

Sobre os Ossos dos Mortos- Olga Tokarczuk

Gostei muito do livro. A autora emociona com a maneira como escreve e coloca tantas questões atuais e maneira única. Ela vai “conversando” com tristeza e com humor irônico como se fosse uma velha amiga.

Parece ser um romance policial, mas o elemento do crime existe apenas como uma estrutura para colocar seus pontos de vista. “Quem fez isso” torna-se bem claro ao longo da narrativa, mas o que interessa mesmo é o personagem e o tema abordado. Principalmente na protagonista Janina, seu círculo de desajustados, suas peculiaridades e formas como são alienados e marginalizados pela pequena cidade polonesa onde residem.

Ela ama Blake, o defensor dos direitos dos animais e da natureza (cada capítulo começa com um epigrama dos versos de Blake) que, a longo prazo, resultou em uma imersão em seu mundo estranho e visionário.

A personagem é Janaína, os outros são coadjuvantes.

Em todo livro ela vai confrontando de maneira excêntrica e com ironia todos os males da humanidade: doenças físicas, espirituais, psicológicas, sociais.

O principal mote é a vingança e direito dos animais. É a revolta de uma pessoa contra a ordem existente. Clama por justiça e respeito pelo mundo natural.

Faz uma forte crítica à hipocrisia do clero e dos políticos locais, pessoas arrogantes que pensam que a natureza é apenas para seu prazer.

Janaína é feminista e anarquista.

Fala invisibilidade das mulheres principalmente depois de certa idade e sua inutilidade.